



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E APRENDIZADO INTERGERACIONAL *ONLINE*

Carolina de Deus Lima

carolinadedeuslima@gmail.com

Heloisa Rabelo Domingos

domingoshelord@gmail.com

Resumo: o presente relato de experiência refere-se a uma das ações desenvolvidas no processo de adaptação do projeto de extensão “Centro de Estudos sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias para a Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS” em tempos de pandemia da SARS-CoV-2. Neste relato, objetiva-se descrever os ajustes do plano de trabalho presencial deste projeto frente à atual pandemia, no intuito de promover educação em saúde para idosos matriculados no projeto “Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI/UFMS)”, a partir do uso de plataformas digitais; abordar os assuntos ensinados no Ciclo de Palestras do projeto de extensão. Nesta ação especificamente relata-se uma apresentação sobre as Leishmanioses, demonstrando a integração da população idosa com a comunidade acadêmica, principalmente com graduandos. Para tanto, foram adotadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), dentre as quais destacam-se a plataforma *Google Meet*, para a realização de encontros *online*, bem como redes sociais, como *WhatsApp* e *Instagram*, para comunicação entre os integrantes do projeto e veiculação de atividades individuais direcionadas aos idosos, para fixação dos conteúdos ministrados na palestra. Os resultados refletiram o êxito da aprendizagem *online*, com a estruturação de uma educação em saúde, capaz de sanar dúvidas, disseminar ações profiláticas e de controle de doenças infecciosas e parasitárias (DIPs) - principalmente acerca das Leishmanioses - entre a população idosa. A partir disso, estes grupos puderam aperfeiçoar seus saberes e, assim, tornarem-se disseminadores de conhecimento em suas comunidades.

Palavras-chave: População idosa, Educação em saúde, Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



@integraead



bit.ly/falecomintegraead

6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

1) Introdução

Em fevereiro de 2020, foram registrados os primeiros casos da pandemia do novo coronavírus no Brasil e, embora a família *Coronaviridae* deste agente etiológico já fosse conhecida devido a outras infecções respiratórias - como SARS-CoV e MERS-CoV -, a chegada da nova espécie SARS-CoV-2 transformou a rotina do país, colocando-o na realidade do “novo normal” (BRASIL, 2020). No contexto educacional, algumas Instituições de Ensino Superior (IES), como a Fundação Universidade de Mato Grosso do Sul (UFMS) adotaram o Ensino Remoto Emergencial, a fim de prosseguirem com suas atividades.

Sob essa perspectiva, projetos de extensão também precisaram se transformar, adaptando suas atividades ao âmbito *online*. Essa foi a postura assumida pelos integrantes do projeto de extensão “Centro de Estudos sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias para a Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS”, realizado paralelamente ao projeto de pesquisa “Enteroparasitas e enteroparasitoses: diagnóstico parasitológico de fezes e conhecimento popular dos indivíduos da Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS”, inclusos no Programa Institucional de Extensão “Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI/UFMS)”.

Neste contexto, é válido ressaltar que os idosos, antes vistos sob uma perspectiva de senilidade e invalidez, assumem uma posição cada vez mais socialmente ativa. Logo, a velhice é ressignificada como uma fase de aquisições, de aperfeiçoamento e busca por satisfação de vida (PEREIRA; COUTO; SCORSOLINI-COMIN, 2015). Em paralelo, sabe-se que a população idosa apresenta maior suscetibilidade a inúmeras morbidades; entre elas, um destaque deve ser conferido às Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), que apresentam maior morbimortalidade quando associadas a doenças crônicas (ARRUDA *et al.*, 2020).



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Deste modo, manteve-se a proposta de um Centro de Estudos, com uma Metodologia Ativa, materializada em um Ciclo de Palestras sobre as Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIPs), que começaria a ser realizado presencialmente a partir de 25/03/2020, conforme o plano de trabalho do projeto, com apresentações didáticas sobre algumas DIPs e posterior realização de atividades para fixação do aprendizado. As palestras são ministradas por docentes, pós-graduandos ou graduandos do projeto de extensão e todos os 90 idosos matriculados na UnAPI/UFMS são convidados a participar, junto a docentes e discentes que integram a proposta “Envelhecimento Ativo: Saúde e Bem-estar para Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS”. É importante citar que o desenvolvimento do Ciclo de Palestras baseia-se na perspectiva da aprendizagem *online*, com o compartilhamento de conhecimento entre alunos, professores e comunidade externa, sendo, portanto, desenvolvido por meio de plataformas *online*.

Nota-se, portanto, que a manutenção da proposta original adaptada à realidade das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) recupera o objetivo do projeto “Centro de Estudos sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias para a Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS” de estruturar uma educação em saúde, capaz de contribuir para a profilaxia e o controle de doenças infecciosas e parasitárias entre a população idosa, aperfeiçoando seus saberes e, assim, tornando-os disseminadores de conhecimento em sua comunidade.

Desde o início das palestras, em 03/06/2020, até o momento de redação deste relato, os seguintes conteúdos haviam sido abordados: Origem das doenças infecciosas; A pandemia da COVID-19; Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela e outras arboviroses; e Leishmanioses. O presente relato refere-se à experiência da palestra sobre Leishmanioses, realizada pelas autoras deste.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

2) Percurso de experiência

No mês de abril, a equipe da UnAPI/UFMS começou o processo de adaptação dos idosos às TICs e testou, de início, a plataforma *Google Meet* para as reuniões, que prontamente tornou-se a oficial, por ter um *layout* didático e ser uma ferramenta do *G Suite* vinculada à UFMS. Os idosos, então, passaram a participar dos eventos vinculados à UnAPI/UFMS com acesso através de *link* enviado por *WhatsApp*. Definido o formato de realização do projeto, determinaram-se temas e datas para as apresentações. A comunicação entre os integrantes ocorreu através de plataformas como o *WhatsApp*, *E-mail* e *Google Meet* para reuniões *online*.

A abordagem do assunto para um público com diferentes idades e níveis de conhecimento variados foi desafiante, pois o conteúdo deveria ser construído e pensado de forma a despertar o interesse dos presentes e informá-los adequadamente. Assim, os *slides*, produzidos na plataforma Apresentações *Google*, priorizaram o uso de imagens de caráter didático e foram desenvolvidos de forma conjunta e *online* pelas acadêmicas responsáveis, que contaram com o auxílio da equipe do setor de Parasitologia da UFMS e dos outros alunos do projeto, buscando maneiras de abordar o assunto como uma conversa didática e acessível.

A interação dos idosos com a temática apresentada se deu por meio de tecnologias síncronas e assíncronas. Redes sociais, como *WhatsApp* e *Instagram*, foram utilizadas como meio de informação e convite à comunidade. A apresentação ocorreu de forma síncrona pelas acadêmicas no dia 02/09/2020, no período vespertino, através da plataforma *Google Meet*, com a presença dos idosos e equipe da UnAPI/UFMS. Na semana que se sucedeu à palestra, os idosos realizaram atividades desenvolvidas pela equipe da UnAPI/UFMS referentes ao tema “Leishmanioses”, através de exercícios individuais com correção coletiva nos seguintes encontros.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

3) Desdobramentos da experiência

Primordialmente, o contato entre os idosos e acadêmicos, ainda que tenha ocorrido sem possibilidade de aproximação física, propiciou valiosa interação, com troca de conhecimentos e experiências entre todos os envolvidos.

Também merece destaque a exposição de informações de cunho científico e, muitas vezes, de um universo desconhecido para a maioria dos idosos, que através do projeto tiveram acesso a conteúdos aprofundados de forma didática e lúdica. O formato da apresentação - via *Google Meet* - foi importante para que pudessem ser apresentados vídeos e imagens de maneira adequada à visualização e entendimento de eventos cruciais relacionados às doenças.

Além do aprendizado, a realização do encontro via *Google Meet* figura como forma de entretenimento e ativação cognitiva para os idosos do projeto, sobretudo no período atual, em que a maioria deles encontra-se em isolamento devido à situação de pandemia. Nesse sentido, Junior *et al* (2020) relatam a importância da inclusão digital no controle da ansiedade e depressão de idosos em tempos de isolamento social.

Sob a ótica das graduandas responsáveis pela apresentação, a experiência teve grande relevância, sobretudo no que tange ao desenvolvimento da habilidade de abordar temáticas relacionadas à saúde para públicos diversos, principalmente os leigos.

4) Principais resultados alcançados

A atual conjuntura de pandemia representou desafio para a realização das palestras, sobretudo devido à inexperiência com os meios de comunicação *online* inerente à maioria dos idosos. Apesar disso, ao longo da apresentação sobre “Leishmanioses”, foi perceptível o interesse e compreensão dos mesmos, demonstrando que os objetivos interagir, conscientizar



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

e informar foram devidamente atingidos mesmo com a realização do projeto em ambiente virtual.

A palestra propiciou o aprendizado sobre questões epidemiológicas relacionadas às Leishmanioses no Brasil e no Mato Grosso do Sul, bem como a aquisição de conhecimento sobre os protozoários do gênero *Leishmania* e, principalmente, sobre seu vetor, o díptero *Flebotomíneo*, seu *habitat* e as formas de identificá-lo.

Outro legado importante refere-se à compreensão das diferentes formas clínicas de Leishmaniose - Tegumentar e Visceral - cada uma com seus principais sinais e sintomas, até então desconhecidos por grande parte dos presentes. A importância dos cães no ciclo da Leishmaniose e identificação de um cão como caso suspeito também foram abordadas.

Pode-se citar ainda a possibilidade de uma análise pessoal por parte dos idosos a partir das informações contidas na apresentação, sobretudo quanto a ações cotidianas que podem ter grande influência sobre a profilaxia e prevenção de ambas as formas de Leishmaniose. Assim, os conhecimentos repassados culminam na transformação dos idosos participantes em ativos multiplicadores de conhecimento em suas comunidades e famílias.

5) Considerações finais

A manutenção do projeto de extensão “Centro de Estudos sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias para a Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS” durante a pandemia, por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) foi essencial para que as autoras deste relato pudessem se conscientizar acerca do nível de conhecimento entre os idosos matriculados na UnAPI/UFMS. As acadêmicas aprenderam uma forma efetiva de promover educação em saúde, compreendendo que ferramentas de disseminação do conhecimento devem ser sempre didaticamente adaptadas e transformadas, a fim de atingir os



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

diversos estratos sociais, conforme suas necessidades. Por sua vez, a supervisão e auxílio dos docentes, desde o processo de apanhamento de conteúdo teórico, produção de *slides* e “apresentações-teste” até o dia da palestra, foi de suma importância para direcionar a abordagem que seria utilizada no dia da apresentação. Nesse sentido, foram selecionadas informações consideradas essenciais para a compreensão acerca das Leishmanioses e de suas formas de profilaxia e controle.

No que se refere aos idosos, o projeto foi capaz de agregar experiências e conhecimentos diversos; primeiramente, em relação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com as quais a maioria dos idosos não são familiarizados, mas puderam aprender a utilizá-las no decorrer do Ciclo de Palestras. Soma-se a isso a possibilidade de contato com a comunidade acadêmica, cujas produções e estudos são frequentemente vistos sob um patamar de inalcançabilidade pela comunidade externa. Por fim, o grupo pôde compreender diversos aspectos sobre as Leishmanioses e também sanar dúvidas dessa temática.

Diante do exposto, é perceptível o desenvolvimento de um vínculo entre idosos e comunidade acadêmica do projeto de extensão “Centro de Estudos sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias para a Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS”, mesmo em tempos de pandemia, através da adaptação às ferramentas *online*. A participação de alguns idosos com áudio e vídeo abertos no *Google Meet* demonstrou, além do interesse nas atividades do projeto, a possibilidade de inclusão digital em momento de isolamento social. As adaptações com adesão das TICs aqui relatadas demonstraram-se exitosas, promovendo a educação em saúde acerca das Leishmanioses em um cenário de ressignificação do envelhecimento, com integração social e aprimoramento de conhecimentos.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

6) Referências

ARRUDA, C. C. P. *et al.* **Centro de Estudos sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias para a Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS**. Projeto de Extensão - Instituto de Biociências. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COE-nCoV). **Boletim Epidemiológico: Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília: Ministério da Saúde, v. 2, n. 1, jan. 2020. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/28/Boletim-epidemiologico-SVS-28jan20.pdf>. Acesso em 14 set. 2020.

JUNIOR, F. E. N.; TATMATSU, D. I. B.; FREITAS, R. G. T. Ansiedade em idosos em tempos de isolamento social no Brasil (COVID-19). **Rev. bras. anál. comport.**, v. 16, n. 1, p. 50-56, ago. 2020. <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v16i1.9097>. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/9097/6397>. Acesso em 14 set. 2020.

PEREIRA, A. A. S.; COUTO, V. V. D.; SCORSOLINI-COMIN, F. Motivações de idosos para participação no programa Universidade Aberta à Terceira Idade. **Rev. bras. orientac. prof.**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 207-217, dez. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902015000200011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 10 set. 2020.